

Editorial

ARQUIVOS E DEMOCRACIA NO MUNDO EM TRANSE

*Si no creyera en quién me escucha
Si no creyera en lo que duele
Si no creyera en lo que quede
Si no creyera en lo que lucha
Qué cosa fuera...?*

La Maza (Silvio Rodriguez)

O lançamento desta 14ª edição da *Revista do Arquivo* ocorre no contexto de um verdadeiro “abalo sísmico”, com proporções absolutamente imprevisíveis na geopolítica mundial, após o ato que mudou de qualidade a longa guerra entre a OTAN¹, liderada pelos Estados Unidos da América e o país com incríveis índices superlativos, tais como a maior extensão territorial, maior poder bélico e maior potencial energético do mundo: a Rússia. A Ucrânia já era o palco anunciado por vários analistas da geopolítica, desde a debacle da União Soviética no início da década de 1990².

A opinião desses analistas é de que esse episódio bélico nos coloca no mais alto nível de risco de ocorrência de tragédia nuclear, põe em xeque a ordem mundial unipolar vigente, mas, por outro lado, inaugura oportunidade, sem precedentes, para reconfiguração das relações entre as nações do globo, tendendo para um equilíbrio geopolítico mais equitativo e multipolar. Entretanto, não somos simples expectadores. Ativa ou passivamente, somos agentes e vítimas desse doloroso jogo.

Ainda que o epicentro desse terremoto esteja a cerca de 11 mil quilômetros da nossa pátria (estendida eternamente em berço esplêndido), ainda assim, seguramente, não escaparemos dos seus nefastos efeitos.

Democracia em revista

Em realidade, as tensões bélicas se esparramam simultaneamente em várias partes no nosso sofrido planeta e atuam como condicionantes da frágil e estreita democracia brasileira. Já houve quem proclamasse como “festa da democracia” o processo eleitoral que redefine e reordena os pactos políticos entre as “elites” e entre estas e o “povo”. No entanto, o clima de profunda crise social, econômica e política no qual estamos os brasileiros imersos tem fomentado espectros obscuros que parecem forçar a substituição do nosso “carnaval” por um cortejo de quarta-feira de cinzas. Resta-nos a luta e a esperança.

Nesse contexto, não foi arbitrária a nossa decisão editorial de pôr em foco o crucial papel dos arquivos como, mais que janela, suporte da democracia. De fato, a viabilização do acesso à informação e aos arquivos, com a garantia de proteção de informações consideradas de foro íntimo; o pleno funcionamento das normas jurídicas estabelecidas e a garantia de alternância dos poderes, no âmbito do Legislativo e do Executivo, por meio de eleições livres e “limpas” são alguns dos fundamentos desta democracia, ainda que restrita, que defendemos e nos defende.

1 A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma organização, política e militar, intergovernamental, criada no contexto da chamada Guerra Fria, em 1949, que promete segurança para os seus 30 países-membros, sediada em Bruxelas, Bélgica.

Veja mais em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/otan.htm>

2 O livro de Luiz Alberto Moniz Bandeira, *A desordem mundial*, publicado em 2016, pela editora Civilização Brasileira, nos oferece um contexto muito bem documentado sobre várias das raízes desse conflito.

Portanto, esta edição se constitui em esforço simbólico para manter a nossa esperança acesa e arejar nossa memória sobre requisitos democráticos que fluíram ou foram interrompidos na trajetória tortuosa da nossa república brasileira.

#SomosArquivo

Registre-se neste editorial, ainda como elementos de contexto, a coincidência da publicação da Revista no mês em que se comemora o *Dia Internacional dos Arquivos*³, cujo mote sugerido neste ano pelo Conselho Internacional de Arquivos foi o expressivo e singelo *#SomosArquivos*. No Brasil, o Arquivo Nacional coordenou a 5ª Semana Nacional dos Arquivos, lançando a campanha intitulada *Arquivo Público: importante para o Brasil. Importante para você*⁴. Quando do fechamento deste Editorial, ainda não havia sido divulgado balanço dessa semana no sítio do Arquivo Nacional, porém, está claro que essa data comemorativa suscitou centenas de eventos espalhados por todo o país.

E la nave va

Em novembro de 2015, com a publicação da edição nº 1 da *Revista do Arquivo*⁵, inauguramos uma nova fase do periódico do Arquivo do Estado de São Paulo. No editorial da última edição da *Revista Histórica*⁶, sua antecessora, explicitamos justificativas e projeções.

Com muito orgulho e satisfação, entregamos esta edição nº 14 com a certeza de dever cumprido e com a sensação de termos inaugurado um capítulo importante no histórico dos periódicos desta instituição, e apresentado uma possível inovação na produção periódica dos arquivos brasileiros. Trata-se de uma coleção que soma cerca de 2.413 páginas, com artigos, entrevistas, imagens e textos que, seguramente, ampliam o universo dos debates da Arquivologia e das áreas do conhecimento que com ela fazem interface, reforçando, assim, a assertiva inscrita no editorial da edição nº 1:

O universo dos arquivos é fascinante e plural, fonte inesgotável para renovação e produção de conhecimentos nas mais variadas direções e inspirações intelectuais.

A vindoura edição nº 15 apresentará nova reformulação neste periódico, com o intuito de mudança no formato e a melhoria da comunicação com o público, porém, prometendo-se manter a linha editorial sustentada galhardamente até os dias de hoje.

Um brinde!

Marcelo Chaves - editor
30 de junho de 2022

3 No dia 9 de junho de 1948, foi criado o Conselho Internacional de Arquivos-ICA, e a data foi escolhida para comemorar o Dia Internacional dos Arquivos. *Desde 2009 o ICA estendeu as comemorações por uma semana, surgindo então a Semana Internacional dos Arquivos, onde organizações de todo o mundo compartilham seus eventos e promovem o valor e a importância dos arquivos e arquivistas*, conforme nos esclarece o sítio do Arquivo Nacional.

4 Ver vídeo com cerca de 2 minutos produzido pelo Arquivo Nacional: https://www.youtube.com/watch?v=4OJVF_2q5wA&list=PLw9lConONAyuvFihHt0m-xU1okq7a5iQ

5 Consultar: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/01/editorial.php

6 Consultar: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/uploads/publicacoes/revistas/historica63.pdf>